

## **Manifesto dos Trabalhadores da P-43**

Nós, trabalhadores da P-43, viemos a público para expressar nossa indignação e revolta frente a um sistema que, por meio de uma gestão desastrosa e decisões equivocadas, transformou nosso árduo trabalho em motivo de punição. É irônico e revoltante que, após meses de dedicação incansável para reverter as "ILUMINADAS DECISÕES" gerenciais, sejamos surpreendidos com um "prêmio" de rebaixamento nas avaliações de GD.

O que aconteceu com a bomba de injeção D é um retrato claro de má gestão e escolhas deploráveis. Das quatro bombas que deveriam estar em operação, apenas a bomba D estava funcionando de forma precária, o que demonstra a falência de uma estratégia que prioriza canibalizar peças das outras bombas fora de operação, em vez de investir em peças novas e reparos adequados. Essa decisão, que além de irresponsável é absurda, só agrava a nossa situação e coloca em risco a operação.

Optar por uma empresa de procedência duvidosa para realizar reparos críticos? Um verdadeiro golpe na nossa dignidade e na segurança da operação. Pagamos por um serviço que não foi executado adequadamente, e mesmo assim, recebemos ordens para trabalhar em cima de um problema que não criamos.

Durante mais de seis meses, nós, trabalhadores dedicados, estivemos lá, dia e noite, enfrentando desafios e lutando para colocar a bomba em funcionamento, cientes de que as más decisões da gerência nos colocaram nessa situação. A nossa resiliência e comprometimento foram postos à prova, e, mesmo com todas as dificuldades impostas por uma gestão incompetente, não medimos esforços para corrigir o caos estabelecido.

E agora, após toda essa luta, somos punidos? É inaceitável que a nossa dedicação e esforço sejam ignorados em favor de um sistema que prefere apontar dedos em vez de assumir suas responsabilidades. Esse "fator multiplicativo" que nos rebaixa é uma afronta a todos nós, que estamos na linha de frente, trabalhando arduamente para garantir que a operação funcione.

A verdade é que não somos culpados pelas decisões equivocadas tomadas por aqueles que deveriam zelar por nós e pela operação. Não aceitaremos essa injustiça passivamente. Exigimos uma revisão dessa avaliação, e que os responsáveis pelas más decisões sejam cobrados de maneira justa, assim como nós somos penalizados por suas falhas.

Além disso, a inércia no tratamento das denúncias contidas em manifestos anteriores só mostra que existe algo que precisa ser mudado na forma de fazer gestão de pessoas

dentro da P-43 e na Petrobras como um todo. A nossa voz deve ser ouvida, e as mudanças necessárias devem ser implementadas para que possamos trabalhar em um ambiente que valorize e respeite os trabalhadores.

A luta continua, e não vamos nos calar diante da opressão e da injustiça. Que este manifesto sirva como um grito de resistência e um chamado à ação. Juntos, somos mais fortes e não aceitamos menos que o reconhecimento pelo nosso trabalho árduo e pela nossa integridade.

**P-43: Unidade, força e resistência!**